

# Empresário está pessimista com medidas fiscais

**SÃO PAULO** - O empresário Mário Amato, ex-presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), está pessimista sobre as medidas do pacote. Ele acha que será um milagre se a equipe econômica do Governo conseguir conciliar a atual situação com as medidas que serão anunciadas amanhã. Acredita, porém, que sem aumento de imposto não há solução. "O déficit perturba quem quer investir no Brasil", afirmou.

O aumento nas alíquotas do ICMS e da CPMF, segundo ele, será inevitável porque são os únicos impostos que geram arrecadação razoável. "Já que não há como combater a sonegação, a solução é aumentar os impostos que arrecadam", disse. Amato acha que o Governo poderia até mesmo eliminar o chamado "impostos em cascata", como a cunha fiscal sobre juros e PIS/Pasep.

O empresário afirma que no Brasil vale a regra de que quanto mais impostos menos se arrecada e por isso a carga tributária ficará muito pesada para quem paga. Amato afirma, no entanto, que o país precisa de uma reforma mais ampla do que este pacote emergencial. Além de melhorar a arrecadação, o Governo deveria também criar algum tipo de controle alfandegário para conter o contrabando.